

**099 - EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA PODRIDÃO AMARGA (*Greeneria uvicola*) DA VIDEIRA NO BRASIL / Effects of climate change on spatial distribution of grapevine bitter rot (*Greeneria uvicola*) in Brazil.** E. HAMADA<sup>1</sup>; F. ANGELOTTI<sup>2</sup>; L.R. GARRIDO<sup>3</sup>; R. GHINI<sup>1</sup>; S.M.C. NOGUEIRA<sup>1</sup>; M.J. PEDRO JÚNIOR<sup>4</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna, SP; <sup>2</sup>Embrapa Semiárido, CP 23, 56302-970, Petrolina, PE; <sup>3</sup>Embrapa Uva e Vinho, CP 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS; <sup>4</sup>IAC/APTA/SAA, CP 28, 13001-970, Campinas, SP.

As mudanças climáticas globais poderão ocasionar alterações na incidência e severidade de doenças de plantas, modificando a dinâmica de sua distribuição espacial e temporal no futuro. A podridão amarga é considerada uma das mais importantes doenças em bagas de uva. O presente trabalho teve por objetivo avaliar potenciais alterações na distribuição espacial da podridão amarga da videira no Brasil sob o efeito das mudanças climáticas. Foi utilizado o Sistema de Informações Geográficas SIG Idrisi e o banco de dados climáticos do período da normal climatológica de 1961-1990 e as projeções futuras dos modelos climáticos do Quarto Relatório do IPCC para 2071-2100, cenário A2. Faixas de favorabilidade foram estabelecidas considerando temperatura média e período de molhamento foliar, associadas à ocorrência da doença nas regiões produtoras de uva do país. Os resultados indicam tendência de aumento da favorabilidade à ocorrência da podridão amarga na região Sul e redução na região Nordeste, quando se compara os cenários futuros com o clima de 1961-1990.

*Summa Phytopathologica*, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.